

NEWSLETTER DSADM

Ao publicarmos este segundo número da Newsletter do DSADM desejamos em primeiro lugar agradecer a todos os que nos dirigiram palavras de incentivo e registar com agrado um aumento significativo nos pedidos de informação que tiveram como origem este meio de comunicação.

A Newsletter do DSADM continua o objectivo de dar a conhecer aos nossos utilizadores as novidades bibliográficas, bem como o trabalho realizado pela Área de Documentação, Edições e Museu do Banco de Portugal, preconizado no número de lançamento. Nesse sentido, para além da lista bibliográfica de novidades adquiridas no passado trimestre, surge um bibliotema que aborda uma questão de enorme relevância no panorama financeiro actual: **a crise do subprime**. Incluímos ainda dois artigos da autoria de técnicos do DSADM, um sobre a desigualdade dos rendimentos em Portugal e outro sobre a História da Agência do Banco de Portugal em Braga. Por fim, analisamos dois recursos electrónicos disponíveis para utilização livre no portal da Biblioteca na Intranet - o primeiro divulga conteúdos históricos proeminentes no panorama da integração europeia, enquanto o segundo aborda ao pormenor a temática da pobreza.

No intuito de divulgar alguns livros referenciados nesta Newsletter bem como outras aquisições recentes, convidamos os interessados a consultar os originais em dois novos expositores na Sala de Leitura Externa.

NESTE NÚMERO

| | |
|---|-----|
| Destaques: monografias | 1-2 |
| Novos recursos de informação | 2-3 |
| Bibliotema: A crise do subprime | 4-5 |
| “A desigualdade dos rendimentos em Portugal” | 6 |
| História da Agência do Banco de Portugal em Braga | 7 |
| Análise de recursos electrónicos | 8 |

www.bportugal.pt

DESTAQUES MONOGRAFIAS

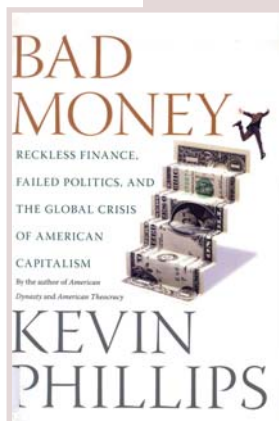
PHILLIPS, Kevin | **Bad Money: Reckless finance, failed politics, and the global crisis of American capitalism** | New York: Viking, 2008. 339p. | 978-0-670-01907-6

Kevin Phillips foi comentador económico e político ao longo das últimas três décadas. No seu livro “Bad money: reckless finance, failed politics, and the global crisis of American capitalism”, fala da vulnerabilidade da economia dos EUA, actualizando temas já analisados numa obra anterior, “American theocracy”, publicada em 2006.

Aborda os riscos do crédito bancário, queda dos preços dos imóveis, aumento do preço do petróleo e a sua escassez, depreciação do dólar e radicalismo religioso, no séc. XXI, bem como as dúvidas acerca das políticas do governo capazes de solucionar estes problemas. É preocupante pensar na possibilidade de que, talvez nem Washington, nem Wall Street tenham vontade para encarar o problema mais profundo – a influência do sector financeiro na política nacional e a cumplicidade dos políticos.

Os actuais desafios (e fracassos) dos EUA têm paralelo com o declínio de anteriores potências económicas, como o Reino Unido e os Países Baixos. A excessiva expansão, políticas gastas, endividamento excessivo, oferta escassa de energia e os efeitos perversos da política externa são alguns dos sinais de que os EUA estão a decair como “superpotência” mundial.

“Bad money” refere-se a um novo fenómeno de instabilidade da “megafinança” – a emergência de uma economia dos EUA globalmente dependente e dominada por excesso de confiança no sector financeiro.



DESTAQUES MONOGRAFIAS

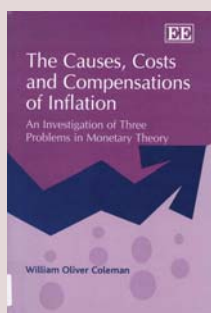


2

MASCIANDARO, Donato; TAKÁTS, Előd; e outro | **Black finance: the economics of money laundering** | Cheltenham: Edward Elgar, 2007. 257p. | 978-1-84720-215-4

A sociedade parece ter a ideia de que os crimes financeiros não provocam vítimas. No entanto, estes aumentam a carga fiscal para quem não recorre à fraude, ampliam os custos empresariais e deterioram o nível de vida na medida em que originam menores lucros e preços mais altos. O branqueamento de capitais é um dos crimes financeiros que mais se tem desenvolvido nas últimas décadas. Nesse sentido, este livro analisa o fenómeno na sua vertente económica, enfatizando a ligação com o financiamento do terrorismo. Os autores descrevem os princípios económicos subjacentes ao branqueamento de capitais bem como as causas e consequências deste crime no sistema bancário e nos mercados financeiros.

A crescente importância deste fenómeno levou as entidades nacionais e internacionais a desenvolver políticas de combate que também são analisadas neste volume colectivo com o foco na Europa e nos Estados Unidos da América. A transversalidade do tema faz com que este livro possa revelar-se interessante para a comunidade académica não somente dedicada à economia mas também à política ou ao direito, assim como para profissionais ligados a entidades de regulação e supervisão.



COLEMAN, William Oliver | **The causes, costs and compensations of inflation: an investigation of three problems in monetary theory** | Cheltenham: Edward Elgar, 2007. 260p. | 978-1-84542-484-8

Partindo de determinados pressupostos, a Teoria Quantitativa da Moeda explica a inflação como a redução no valor da moeda que resulta de um aumento da oferta monetária. No entanto, as causas e consequências da inflação são tema de debate frequente entre economistas de todo o mundo sem que haja respostas unânimes. William Coleman explora ambas as questões através de uma análise profunda e original da procura e oferta de moeda através da qual conclui que as causas da inflação são essencialmente monetárias enquanto as consequências dependem das respostas da economia aos choques reais no mercado.

Este livro constitui um ponto de partida para uma discussão mais alargada sobre a teoria monetária moderna na medida em que aborda várias perspectivas existentes sobre o fenómeno da inflação. Deste modo, assume particular interesse tanto para estudantes e investigadores na área macroeconómica como para profissionais de bancos centrais ou decisores políticos que lidam com a inflação.



NOVOS RECURSOS DE INFORMAÇÃO MONOGRAFIAS

AGHION, Philippe; GRIFFITH, Rachel - **Competition and growth: reconciling theory and evidence** | Cambridge, Mass.: MIT Press, 2006. 104p. | 0-262-01218-9

BERGER, Suzanne - **A competitividade e as novas fronteiras da economia: como respondem as empresas aos desafios da globalização** | Queluz de Baixo: Editorial Presença, 2007. 362p. | 978-972-23-3695-6

BESLEY, Timothy - **Principled agents? The political economy of good government** | Oxford: Oxford University Press, 2007. 288p. | 978-0199283910

BIKKER, Jacob A.; BOS, Jaap W. B. - **Bank performance: a theoretical and empirical framework for the analysis of profitability, competition and efficiency** | London: Routledge, 2008. 154p. | 978-0-415-39766-7

BONAGLIA, Federico; GOLDSTEIN, Andrea - **Globalização e desenvolvimento** | Queluz de Baixo: Editorial Presença, 2006. 134p. | 972-23-3503-0

BRAKMAN, Steven, Ed. Lit.; GARRETSEN, Harry, Ed. Lit. - **Foreign direct investment and the multinational enterprise** | Cambridge, Mass.: MIT Press, 2008. 290p. | 978-0-262-02645-1

CAOETTE, John B.; ALTMAN, Edward I.; e outros - **Managing credit risk: the great challenge for global financial markets** | Hoboken: John Wiley & Sons, 2008. 827p. | 978-0-470-11872-6

COHEN, Daniel - **Globalization and its enemies** | Cambridge, Mass.: MIT Press, 2006. 192p. | 978-0-262-53297-6

COOPER, Robert - **Ordem e caos no século XXI** | Queluz de Baixo: Editorial Presença, 2006. 190p. | 972-23-3510-3



NOVOS RECURSOS DE INFORMAÇÃO MONOGRAFIAS

CORDEIRO, Baltasar M. - **The effectiveness of the Portuguese government intervention in decreasing income inequality** | Lisboa: Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, 2008. 34p.

DAS, Satyajit - **Credit derivatives: CDOs & structured credit products** | Singapore: John Wiley & Sons, 2005. 800p. 978-0-470-82159-6

EICHER, Theo S., Ed. Lit.; TURNOVSKY, Stephen J., Ed. Lit. - **Inequality and growth: theory and policy implications** Cambridge, Mass.: MIT Press, 2003. 327p. | 978-0-262-55064-2

EL-ERIAN, Mohamed A. - **When markets collide: investment strategies for the age of global economic change** New York: MacGraw-Hill, 2008. 344p. | 978-0-07-159281-9

FMI - **IMF Annual Report 2007: making the global economy work for all** | Washington: IMF, 2007. 72p. 978-1-58906-663-2

GIDDENS, Anthony - **A Europa na era global** | Queluz de Baixo: Editorial Presença, 2007. 274p. | 978-972-23-3840-0

ILEY, Richard A.; LEWIS, Mervyn K. - **Untangling the US deficit: evaluating causes, cures and global imbalances** Cheltenham: Edward Elgar, 2007. 272p. | 978-1-84542-920-1

KOPCKE, Richard, Ed. Lit.; TOOTELL, Geoffrey, M. B.; e outro - **The macroeconomics of fiscal policy** | Cambridge, Mass.: MIT Press, 2006. 383p. | 0-262-11295-7

LYDON, Tom; WASIK, John F. - **iMoney: profitable ETF strategies for every investor** | Upper Saddle River: FT Press, 2008. 226p. | 978-0-13-712739-9

MACCANDLESS, George T. - **The ABCs of RBCs: an introduction to dynamic macroeconomic models** Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2008. 421p. | 978-0-674-02814-2

NAUGHTON, Barry - **The Chinese economy: transitions and growth** | Cambridge, Mass.: MIT Press, 2006. 528p. 978-0-262-64064

ONU. DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS. POPULATION DIVISION - **World population prospects: the 2006 revision** | New York: UN, 2007. 793p. | 978-92-1-151429

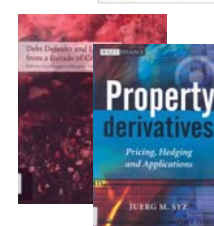
RAMPINI, Frederico - **O século chinês** | Queluz de Baixo: Editorial Presença, 2006. 395p. | 978-972-23-3533-1

SILVEIRA, Alessandra; FROUFE, Pedro Madeira, Colab. - **Tratado de Lisboa – versão consolidada** | Lisboa: Quid Júris, 2008. 303p. | 978-972-724-364-8

STIGLITZ, Joseph E. - **Making globalization work** | London: Penguin Books, 2007. 358p. | 978-0-141-02496-7

STURZENEGGER, Federico; ZETTELMEYER, Jeromin - **Debt defaults and lessons from a decade of crises** Cambridge, Mass.: MIT Press, 2007. 385p. | 978-0-262-19553-9

SYZ, Juerg M. - **Property derivatives** | Chichester: John Wiley & Sons, 2008. 231p. | 978-0-470-99802-1



3



PERIÓDICOS

European Company and Financial Law Review

Berlin: De Gruyter Rechtswissenschaften Verlags, 2007

ISSN: 1613-2548

BIBLIOTEMA APRESENTAÇÃO

A crise do *subprime*

Os empréstimos *subprime* são feitos a clientes de elevado risco, ou seja, que não possuem condições financeiras para aceder ao crédito no mercado hipotecário mais comum (*prime*). Nos Estados Unidos da América estes empréstimos estão geralmente associados ao crédito à habitação, sendo o imóvel a única garantia exigida pelos bancos norte-americanos.

Na sequência dos ataques terroristas de 11 de Setembro de 2001, a Reserva Federal norte-americana (Fed) baixou as taxas de juro para estimular o mercado imobiliário. No entanto, em 2003, a criação de emprego e o investimento empresarial estavam em níveis baixos, conduzindo a uma descida da taxa de juro. Simultaneamente, várias instituições bancárias deixaram de ser tão exigentes nas condições requeridas para conceder créditos. Quando a Fed optou por subir a taxa de juro novamente, o risco associado aos clientes deste mercado aumentou, induzindo alguns investidores a saírem do mercado. Deste modo, a propensão ao financiamento decresceu drasticamente, o que levou ao despoletar da crise. A diminuição generalizada dos níveis de confiança por parte dos agentes económicos que lidam diariamente com o sistema financeiro provocou uma quebra nos mercados financeiros (falência de bancos comerciais e bancos de investimentos) e uma crise de liquidez bancária.

Uma crise desta natureza exerce uma pressão negativa sobre o crescimento económico uma vez que a redução do número e da importância dos empréstimos leva a uma redução do investimento que é uma das forças motrizes da economia a nível global.

As origens da crise do *subprime* constituem tema de debate constante, mas pode dizer-se que, actualmente, esta é uma realidade que a generalidade dos países desenvolvidos tem de enfrentar.

O objectivo deste bibliotema é divulgar um conjunto variado de informação seleccionada sobre a crise do *subprime* que poderá ser consultada na Biblioteca do Banco de Portugal.

BIBLIOTEMA LISTA BIBLIOGRÁFICA SELECCIONADA

ADAMS, William; LIRAN, Einav; e outro - **Liquidity constraints and imperfect information in subprime lending** | Cambridge, Mass: National Bureau of Economic Research (NBER), 2007. 41p.

ASHCRAFT, Adam B.; SCHUERMANN, Til - **Understanding the securitization of subprime mortgage credit** | New York: Federal Reserve Bank of New York Staff Reports nº318, 2008. 76p.

BAKER, Dean - **Subprime rescue plans** | Washington, D.C.: Center for Economic and Policy Research (CEPR), 2008. 8p.

BLUNDELL-WIGNALL, Adrian - **The subprime crisis: size, deleveraging and some policy options** | Paris: OCDE, 2008. 25p.

EUROPEAN CENTRAL BANK - **Financial stability review** | Frankfurt am Main: European Central Bank, December 2007. 242p.

GETTER, Derryl E.; JICKLING, Mark; e outro - **Financial crisis? The liquidity crunch of August 2007** | Washington, D.C.: CRS Reporting for Congress, Government Finance Division, September 2007. 26p.

MIAN, Atif; SUFI, Amir - **The consequences of mortgage credit expansion: evidence from the 2007 mortgage default crisis** | Cambridge, Mass: National Bureau of Economic Research (NBER), 2008. 53p.

MORRIS, Charles R. - **The trillion dollar meltdown: easy money, high rollers and the great credit crash** | New York: Publicaffairs, 2008. 194p.

SOROS, George - **The new paradigm for financial markets: the credit crisis of 2008 and what it means** | New York: Publicaffairs, 2008. 162p.

- AMARAL, Luís Mira - **A actual crise financeira e a gestão dos riscos na banca** | "Cadernos de Economia". Outubro-Dezembro 2007. p. 71-76.
- BHINGARDE, Nikhil G.; KHASSERIA, Harpreet S.; e outro - **The subprime mortgage market: current state and the road ahead** | "Bank Accounting and Finance". October-November 2007. p. 3-10.
- BUERKLE, Tom; TEITELBAUM, Henry - **Coping with crisis** | "Institutional Investor". April 2008. p. 91-110.
- BRAUNEIS, Michael J; STACHOWICZ, Steven - **Subprime mortgage lending: new and evolving risks, regulatory requirements** | "Bank Accounting and Finance". October-November 2007. p. 28-34.
- CAPOZZA; Dennis R.; THOMSON, Thomas A. - **Subprime transitions: lingering or malingering in default?** | "Journal of Real Estate Finance and Economics". November 2006. vol.33. nº.3 p. 241-258.
- COURCHANE, Marsha J.; SURETTE, Brian J.; e outro - **Subprime borrowers: mortgage transitions and outcomes** | "Journal of Real Estate Finance and Economics". December 2004. vol.29. nº4. p. 365-392.
- CHOMSISENGPHET, Souphala; PENNINGTON-CROSS, Anthony - **The evolution of the subprime mortgage market** | "Federal Reserve Bank of St. Louis Review". January/February 2006. vol.88. nº1. p. 31-56.
- CHOMSISENGPHET, Souphala; PENNINGTON-CROSS, Anthony - **Subprime refinancing: equity extraction and mortgage termination** | "Real Estate Economics". Summer 2007. vol.35. nº2. p. 233-263.
- DEZUBE, Dona - **From subprime crisis to credit crunch** | "Mortgage Banking". August 2007. p. 40-47.
- DIMARTINO, Danielle; DUCA John V. - **The rise and fall of subprime mortgages** | "Federal Reserve Bank of Dallas Economic Letter". November 2007. vol.2. nº11. 8p.
- DODD, Randall - **Subprime: tentacles of a crisis** | "Finance & Development". December 2007. p. 15-19.
- MOORE, Mathew A.; BRAUNEIS, Michael J. - **U.S. Subprime crisis: risk management's next steps** | "Bank Accounting and Finance". April-May 2008. p. 21-48.
- ONADO, Marco - **Lessons from the credit crunch** | "The Financial Regulator". vol.12. nº3. p. 25-31.
- Paradise lost: a survey in international banking** | In: "The Economist". May 2008. 18p.
- Retour sur la crise financière de 2007** | In: "Problèmes économiques". Avril 2008. nº 2.945. p. 1-30.
- Crise financière: analyses et propositions** | "Revue d'économie financière; Risques: les cahiers de l'assurance". 2008. Hors-série. p.7-493.
- SOCIEDADE DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS E RISCO (SAER) - **Crise financeira internacional: o impacte perspectiva-se "marcante"** | "Relatório SAER". Dezembro 2007. vol.7. nº3. p. 39-44.
- The new world disorder** | In: "Euromoney". February 2008. vol.39. nº466. p. 1-40.

- BBC - Global Credit Crunch | http://news.bbc.co.uk/2/hi/in_depth/business/2007/creditcrunch/default.stm
- Bloomberg - Special Report | <http://www.bloomberg.com/apps/news?pid=specialreport>
- Center for Responsible Lending | <http://www.responsiblelending.org/>
- Financial Times | <http://www.ft.com/indepth/subprime>
- Homes & Communities - US Department of Housing and Urban Development | <http://www.hud.gov/offices/fheo/lending/subprime.cfm>
- Mortgage News Daily | <http://www.mortgagenewsdaily.com/>
- msnbc.com - Mortgage mess | <http://www.msnbc.msn.com/id/17948160/>
- Reuters - Special Coverage | <http://www.reuters.com/news/globalcoverage/subprime>

A desigualdade dos rendimentos em Portugal*

Estamos habituados a ouvir os economistas falar do PIB e do seu crescimento, mas a distribuição do mesmo é igualmente importante. Um país pode apresentar um PIB per capita elevado e atingir altos níveis de crescimento sem que isso signifique boas condições de vida para a população, caso a riqueza esteja concentrada nas mãos de poucos, como é visível pelos exemplos da Rússia ou da China. O último relatório da Comissão Europeia sobre a situação social na União Europeia (UE) identifica Portugal como o país mais desigual da UE, quer em 2000, quer em 2004, o que ilustra bem a dimensão deste fenómeno no País.

Mas como medir a desigualdade do rendimento? Os economistas têm-se debruçado desde sempre sobre esta questão, sendo uma das principais respostas o desenvolvimento de índices de desigualdade, que tentam resumir a distribuição do rendimento num só número. Um dos mais usados é o coeficiente de Gini, para o qual 0% representa a completa igualdade na distribuição do rendimento (todos têm o mesmo rendimento) e 100% traduz a completa desigualdade (uma pessoa concentra todo o rendimento da economia).

Em diferentes países e conjunturas, o Estado intervém para diminuir a desigualdade. O objectivo do estudo realizado é avaliar o impacto dessa intervenção, nomeadamente das transferências sociais (pensões de reforma e doença, subsídio de desemprego, abono de família, rendimento mínimo garantido entre outras) através da análise dos micro-dados do Inquérito aos Orçamentos Familiares do INE para 2000.

O estudo confirma o aumento do nível de desigualdade em Portugal entre 1995 e 2000, com o coeficiente de Gini a registar um aumento de 34,8% para 36,99%, mantendo a tendência revelada em estudos anteriores, de um agravamento deste fenómeno em Portugal nos últimos anos.

A análise mostra que as transferências sociais são responsáveis por um decréscimo de 28,92% no mesmo índice. As pensões são aquelas que mais contribuem para esta diminuição em virtude da estrutura etária envelhecida existente em Portugal. O estudo revela ainda que a população mais pobre beneficia mais da ajuda estatal do que o resto da população, comprovando a natureza redistributiva do sistema.

A decomposição da desigualdade mostra que o Norte é a região mais desigual, enquanto a Madeira surge como a região em que a desigualdade é menor. Por outro lado, verifica-se uma relação positiva entre os níveis de urbanização e desigualdade, ou seja, os grandes centros urbanos são os maiores focos de desigualdade. No entanto, a análise dos resultados permite afirmar que tanto a região como o nível de urbanização do local de residência dos agregados familiares têm pouca influência na desigualdade total dos rendimentos, isto é, existe maior desigualdade no seio de uma mesma região do que entre regiões.

A comparação com o panorama internacional mostra que há ainda um longo caminho a percorrer, visto que a redução da desigualdade provocada pela introdução de transferências noutros países da UE é muito superior (a Dinamarca, por exemplo, apresentou em 1994 uma diminuição da desigualdade na ordem dos 46%).

A profunda desigualdade na repartição do rendimento que persiste em Portugal constitui um importante obstáculo ao crescimento económico, contribuindo para o agravamento da crise que o País enfrenta. Nesse sentido, a intervenção governamental deve ser cuidadosamente equacionada, em particular no que respeita às transferências sociais, de forma a atenuar este fenómeno que continua a afectar uma grande parte da população.

* Artigo publicado no Jornal de Negócios, 05/08/08. Baseado no trabalho de projecto "The Effectiveness of the Portuguese Government Intervention in Decreasing Income Inequality", Mestrado em Economia, Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, 2008. Trabalho orientado pela professora Susana Peralta.

AGÊNCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM BRAGA

1890/02/28

Núcleo de Arquivo Histórico

A 28 de Fevereiro de 1890 iniciava operações a Agência do Banco em Braga, cumprindo assim o Banco de Portugal o compromisso de criar filiais e agências em todas as capitais de distrito do Continente e Ilhas, por força do contrato celebrado com o Governo em 10 de Dezembro de 1887. Nesse dia, tomavam posse como agentes José Maria Brandão Pereira e João São Romão.

No entanto, já desde 1 de Janeiro de 1888 que a Agência funcionava provisoriamente para os serviços de Tesouraria do Estado, assumindo o anterior Tesoureiro Pagador do distrito – José Maria Brandão Pereira – as funções de agente provisório.

Tinha a Agência como principais funções descontar letras, emprestar sobre penhores, realizar operações cambiais, abrir créditos em conta corrente, conceder suprimentos com garantia, efectuar transferências de fundos, receber numerário em conta corrente, realizar operações com o Tesouro e prestar informações.

A Agência possuía uma rede de correspondentes que lhe prestavam auxílio na recolha de informações e na realização das operações bancárias por todo o distrito.

Ao longo do tempo tem vindo a Agência a adaptar-se às alterações do próprio sistema bancário, cessando tarefas que executava e assumindo outras. Hoje, virada essencialmente para o atendimento do público, presta entre outras, informações de cariz bancário, económico e estatístico, efectua a troca e valorização de notas e assegura a distribuição de moeda metálica e de colecção.

O Edifício

A Agência começou por estar instalada em parte do edifício do Governo Civil, que, logo em 1900, vem reclamar esse espaço para aí instalar serviços policiais.

Assim, o Banco adquire uma casa no Largo de São João para onde transfere os serviços em 1904, depois de algumas obras de adaptação.

No entanto, a casa não reunia as condições necessárias e, em 1918, o Banco decide comprar à Sociedade do Teatro Circo o antigo Teatro de S. Geraldo, situado na Praça da República. Após a sua demolição, iniciou-se de raiz a construção do imóvel, sendo o projecto da autoria do arquitecto João de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça.

Em Abril de 1928 é inaugurado o novo edifício, mantendo-se desde então a Agência em funcionamento no mesmo local. Actualmente estão a decorrer obras de melhoramento no edifício.



ANÁLISE DE RECURSOS ELECTRÓNICOS

European NAvigator | <http://www.ena.lu>



8

O European NAvigator (ENA) é uma plataforma multimédia desenvolvida pelo Centre Virtuel de la Connaissance sur l'Europe (CVCE) que difunde conteúdos académicos sobre a história da integração europeia desde 1945. Este recurso electrónico contém material vasto e diversificado com mais de 15000 documentos que abordam a evolução histórica das instituições europeias. Uma das imagens de marca desta página é a originalidade dos conteúdos, nos quais se incluem fotos, vídeos, artigos de imprensa, *cartoons*, mapas interactivos e entrevistas, entre outros. A constante actualização deste recurso é assegurada por uma equipa multidisciplinar de especialistas em integração europeia.

A página tem uma secção dedicada aos acontecimentos históricos ocorridos após a Segunda Guerra Mundial ("Historical Events"), outra que descreve as características fundamentais das principais organizações europeias ("European Organisations") e ainda uma secção ("ENA & Education") cujo objectivo é difundir materiais educacionais, usando as novas tecnologias. Assim, o CVCE proporciona, de uma forma atractiva, informação relevante para todos os estudantes, professores ou investigadores interessados no processo de integração europeia.

Poverty Action Lab | <http://www.povertyactionlab.com>




O principal objectivo do Poverty Action Lab é melhorar a eficiência dos programas de combate à pobreza através da divulgação de materiais científicos capazes de moldar políticas eficazes. Este laboratório, constituído por um grupo de professores e colaboradores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), utiliza uma técnica inovadora, denominada "randomized trials", que é considerada uma das mais fiáveis na avaliação do impacto de determinados factores na pobreza.

Este projecto conjuga os conhecimentos adquiridos junto de organizações não governamentais (ONGs), entidades internacionais e outras no sentido de avaliar programas de combate à pobreza e difundir os resultados de investigação com elevada qualidade. Sempre tendo em vista a melhoria do nível de vida das populações mais pobres, a diversidade de políticas abordadas nesta página vai desde o aumento da escolaridade em países sub-desenvolvidos até ao atenuar da discriminação racial nos Estados Unidos da América.

A secção "Research", em particular, pode revelar-se especialmente interessante para decisores políticos que se debruçam sobre a temática da pobreza.

BIBLIOTECA DO BANCO DE PORTUGAL



- MAIS DE 50 000 MONOGRAFIAS
- MAIS DE 14 000 TÍTULOS DE PERIÓDICOS
- RECURSOS ELECTRÓNICOS
- RELATÓRIOS E CONTAS
- INSTRUÇÕES DO BANCO DE PORTUGAL
- LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA
- COLECÇÃO DE OBRAS IMPRESSAS ENTRE OS SÉCS. XVII E XIX

- CONSULTA DE COLECÇÕES E OBRAS EDITADAS PELO BANCO DE PORTUGAL
- ELABORAÇÃO DE PESQUISAS POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- SERVIÇO DE FOTOCÓPIAS
- ACESSO À INTERNET
- DISPONIBILIZAÇÃO DE JORNAIS DIARIAMENTE

Sala de Leitura
R. Francisco Ribeiro, 2
1150-165 Lisboa
ENTRADA LIVRE
9.00 - 12.00 e 13.30 - 16.30
Tél: +351 213 130 705
Fax: +351 213 128 116
biblioteca@bportugal.pt



Banco de Portugal
EUROSISTEMA

w w w . b p o r t u g a l . p t